



Sociedade Ponto Verde agiliza processos

A plataforma Safira Quartz foi a solução encontrada pela empresa para ordenar o *modus operandi* interno

■ LUÍSA DÂMASO
luisadamaso@revistas.cofina.pt

Face ao crescimento da sua actividade, a Sociedade Ponto Verde (SPV) viu-se confrontada com a necessidade de agilizar e otimizar os processos de negócio através da implementação de uma solução tecnológica desenvolvida à medida que automatizasse os processos com forte componente manual. O projecto foi adjudicado à Safira, empresa com quem a SPV mantém uma parceria desde 2004.

Para responder aos requisitos do cliente, a Safira desenvolveu a solução tendo por base a plataforma Safira Quartz. O processo envolveu a automatização de todos os processos com forte componente manual (papel e interações entre pessoas) e dos que já estavam parcialmente informatizados mas numa aplicação antiga, que necessitava de melhorias e novas funcionalidades.

A Safira começou por criar uma estrutura que serve de base ao desenvolvimento de qualquer aplicação interna de automatização de processos e disponibilizou um Portal para Clientes externos, através do qual é possível efectuar, de forma autónoma, vários procedimentos.



Argano S.L.

Luís Veiga Martins, director-geral da Sociedade Ponto Verde, assumiu que a proposta da Safira, baseada na sua plataforma de desenvolvimento Quartz, foi «a que melhor respondeu aos requisitos da SPV, destacando-se a sua flexibilidade, capacidade de adaptação e rápido time-to-market».

Entre as aplicações desenvolvidas com base na plataforma Quartz, este responsável enumera as que considera mais importantes, nomeadamente as que suportam o Processamento de Pedidos de Retoma, bem como o Módulo Industrial. Neste último campo, a solução permite a intervenção directa da SPV com os Operadores de Gestão de Resíduos Industriais, uma área que envolve um grande número de regras e validações complexas. De acordo com este responsável, esta área foi totalmente automatizada, possibilitando à SPV detectar «rapidamente» discrepâncias nos dados introduzidos pelos mesmos.

Na vertente *online*, destaque para a entrega de declarações anuais *online* por parte de clientes da SPV, directamente

no sistema, reduzindo drasticamente o tempo dispendido pela SPV na introdução de milhares de declarações (em papel) no sistema, bem como a adesão *online* de novas empresas embaladoras ao sistema Ponto Verde, através de um *wizard* por etapas que conduz os clientes pelos diversos cenários possíveis, enquadrando-os nos contratos e configurações adequadas às suas características de forma automática. «Estamos muito satisfeitos com o trabalho desenvolvido pela Safira e contamos com a sua colaboração em projectos futuros», confidenciou Luís Veiga Martins.

Para o director-geral da Sociedade Ponto Verde, o Quartz é uma ferramenta fácil de trabalhar e que permitiu «desenvolver rapidamente as aplicações que agilizam a actividade da SPV e melhoram notavelmente o nível de serviço e o tempo de resposta aos clientes».

Actualmente, o papel da Safira na SPV é de suporte às aplicações existentes e de apoio ao desenvolvimento de novas *features* para endereçar necessidades emergentes.